

Por Denise Bueno

Valores ainda dependem dos acontecimentos dos próximos dias, como reação de investidores, novos rompimentos, multas entre outros

Ainda é muito cedo para saber qual o impacto do rompimento no dia 25 de janeiro da Barragem 1 da Mina Feijão, em Brumadinho (MG) no mercado segurador. Isso porque um acidente como esse envolve muitas apólices. Neste caso da Vale, acionista da Samarco, protagonista da maior perda até então registrada, a situação é ainda mais complexa por ter contratos com diversas exclusões e elevadas franquias. A tragédia ocorrida há três anos, com o rompimento da barragem em Mariana (MG) lidera o ranking de perdas. Mas uma coisa é certa: Brumadinho vai superar os R\$ 2 bilhões em indenizações pagas pelo mercado segurador ainda estimados para Mariana.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: [Sonho Seguro](#), em 28.01.2019.